

## **MATÉRIA PRIMA UTILIZADA E SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA, AMBIENTAL E CULTURAL DOS ARTESÃOS NO MUNICÍPIO DE TAPES, RIO GRANDE DO SUL**

**Luciane Mendes Vitzorécki – UERGS/Tapes**  
**Margarete Sponchiado – UERGS/Tapes**

O artesanato reflete a cultura de uma região, entretanto os produtos industrializados e globalizados estão afetando este setor criativo.

No município de Tapes (RS), foram entrevistados por meio do google formulários, 49 artesãos (as). A pesquisa apontou que são utilizados principalmente matéria prima industrializada e poucos materiais que identificam a região como a matéria prima da palmeira Butiá odorata, porongo, couro, fibra vegetal, escamas de peixe, argila, crina e pêlo. E apenas 15,8% dos artesãos utilizam materiais recicláveis.

Alem de que, está se perdendo o repasse de técnicas artesanais nas famílias e o artesanato com a identidade local, levando os artesãos a buscarem conhecimento pela internet e cursos.

A renda mensal dos artesãos é de até um salário-mínimo (48,9%) e de três salários mínimos (42,6%).

Embora uma parte dos artesãos(ãs) possuam o modelo de formalização Microempreendedor Individual (MEI), a maioria não possui CNPJ nem carteira de identificação da profissão, pois garantem direitos e valorização da atividade artesanal. Ainda que existam leis e projetos voltados para a promoção da atividade artesanal, os artesãos desconhecem os instrumentos legais.